

Segmento: Coordenadores e Professores

Nome – Cecília Souza de Jesus Borges

A importância do indivíduo no processo educativo

A formação do indivíduo depende da educação familiar, escolar e comunitária. Todo saber traz consigo sua própria superação no que diz respeito à formação do mesmo.

O cidadão tem direitos e deveres e age politicamente, seguindo as exigências da própria vida. A contribuição da educação no processo da formação pode-se dizer que é de fundamental importância para a constituição da independência familiar e popular. Porém, a educação acadêmica adquirida na escola segue dando continuidade no conhecimento familiar e popular, aperfeiçoando os conhecimentos adquiridos. O papel da educação resulta em ser um instrumento básico para o processo de construção. A escola não constitui cidadania, mais sim condição indispensável para aprimorá-la. Portanto, percebemos que o processo educativo é evolutivo e de fundamental importância.

O indivíduo necessita receber uma informação completa. Nesse sentido, se diz da educação que ela é uma totalidade, pois sua ação formativa abarca tanto a dimensão física quanto a intelectual, tanto o crescimento da competência quanto a formação moral que o leva a um adequado relacionamento com os outros. Nesse sentido, a educação é o processo de uma formação humana, onde se propõe a prover as formas de superação de reconhecimento, de limites, de expressão, do prazer, e outras. Educar requer um preparo eficiente dos educandos para se capacitarem

intelectualmente e materialmente para acionar, julgar e usufruir esse complexo de experiência com o mundo. Esta é uma responsabilidade a ser atribuída ao educador.

Por isso, educar implica retirar tudo o que se confina nos limites da natureza e dar a ele outra dimensão, só possível na vida social, pois então é preciso que a função da escola deixe de ser apenas a de mera transmissora de conhecimento e torna-se uma espécie de fonte, que nos leva a conhecer uma relação diferente onde nos sentimos participantes de uma experiência real, mostrando-nos sua profunda compreensão e significado da educação dentro do meio social.

Não podemos enquanto educadores libertários, permitir que o educando se contente apenas com a aquisição de palavras, mais sim com a aquisição de uma postura observadora, com voz crítica em seus discursos. Essa educação deve também instigar o educando a aprender de maneira significativa de forma com que ele faça parte do processo educativo. Enfim, devemos fazer um regate social “lendo” e “relendo” o seu próprio mundo.

Acreditamos que o papel do educador, é de mediador do processo e propicia a interação aluno e professor, criando em sala de aula situações problematizadoras, que permitem o questionamento e a solução dos mesmos.

A educação tem como função primaria possibilitar o individuo a fazer coisas novas e não simplesmente repetir atitudes e ações que outras gerações fizeram, tendo como função imprescindível gerenciar encaminhamentos pedagógicos que ampliem as oportunidades para apropriação de novos conhecimentos frente ao fazer didático de modo a possibilitar reflexão sobara a ação das tecnologias na vida contemporânea e

a história cultural de cada indivíduo. Portanto, o homem é um ser histórico, constituído socialmente que aprende por meio de interação.

Desta forma, o educando precisa do apoio de um educador que estimule ou provoque ainda mais o desenvolvimento do seu raciocínio crítico. A educação transmitida na escola deve ser significativa e contextualizada com a realidade que norteia a vida do educando.